

espírito, como Jesus; porque, o que se faz na carne, é carne, e o que se faz no espírito, é espírito.

De novo, em nome e por inspiração de Jesus, recomendo aos pastores o batismo em espírito e em verdade, que é o sêlo dos filhos de Deus.

Mas, Jesus prometeu aos apóstolos a sua luz e a sua assistência, e, neles, isso também foi prometido a todos os discípulos do Evangelho e filhos de Deus, até à consumação do presente século e do século vindouro; e, envolvendo-os em seu resplendor e no amor da sua inovável e divina vista, ele elevou-se ao Pai.

Testemunhei isso, caros irmãos.

Eu — João.”

## XXII

Depois disso, os discípulos, em cumprimento da palavra e da vontade de Jesus, foram e pregaram a todos o que tinham ouvido ao Mestre.

O espírito de Jesus estava nas palavras deles e o que eles diziam era sabedoria e caridade.

O fogo da palavra e a sabedoria inflamavam os corações fracos e confundiam a sabedoria dos mestres; e muitos acreditavam no Senhor Jesus e adoravam em presença do Deus do Senhor Jesus.

Os crentes foram batizados na água, que era a figura do batismo do espírito na fé.

O batismo da água, porém, é inútil e não tem virtude, sem o batismo no espírito, que é tudo, como o atesta Paulo, falando da circunscrição do prepúcio.

A palavra de Jesus, porém, era áspera para os poderosos do mundo e feria os corações ensoberbecidos; e o Cristianismo nasceu e levantou-se sobre rios de lágrimas e lagos de sangue, porque os potentados do mundo e os demônios, pretendiam fazer abortar a semente e destruir o espírito de Jesus; mas, a semente multi-

plicava-se com o sangue derramado e o espírito soprava aqui e ali, e era o espírito de Jesus; e os potentados do mundo e os demônios da Terra foram vencidos, porque o espírito de Jesus assenhoreou-se dos palácios e das cabanas.

Sôou, porém, a hora. Ai dos vencedores! as nuvens cobrem o firmamento e o sol se obscurece; por que a humildade, que é o espírito do Cristo, se esconde e o orgulho da vitória aparece; porque a caridade, que é o espírito de Cristo, retira-se do coração, no qual penetra o sentimento de maldição; porque a pureza do coração, que é o espírito de Cristo, foi encarnecida e as comodidades e o fausto atraem e dominam as vontades dos que se dizem discípulos do Cristo; porque a tolerância e a mansidão, que são o espírito do Cristo, afastam-se diante da invasão da intransigência e do exclusivismo.

No átrio do templo, assentou o seu pé o espírito de seita e no presbitério o interesse passou a residir. No seio da igreja universal estabelecida por Jesus, sobre a pedra da fé e da caridade, levanta-se outra igreja pequena, firmada no lodo do egoísmo e na base da ignorância.

Os indutos, os hipócritas e os soberbos de sabedoria, adulteram para o povo o sentido das Escrituras, do que Pedro já se lamentava, falando das Escrituras e das palavras de Paulo.

As águas, em que o povo vinha saciar a sua sede, começaram a correr turvas e lamacentas, porque os doutores da lei não se contentavam com a palavra e com o espírito do Cristo e juntavam-lhes a sua própria palavra e o espírito da sua própria ciência.

Essa ciência, porém, era vã e corrompia as águas da fonte, porque saía do orgulho das entradas deles e do seu apego às glórias do mundo e às comodidades, que não da caridade.

Olivaram as palavras do Mestre, que disse que o último seria quem quisesse ser o primeiro de todos, e cada um quis ser o primeiro — e se estabeleceram primeiros, segundos e terceiros entre os doutores, contrariamente ao espírito de Jesus — e o último dos doutores acreditou estar acima de todos os outros, que eram do povo.

Porém, quando isso aconteceu, o espírito do Senhor Jesus afastou-se deles. Tudo isso tinha de dar-se, para castigo dos pecados dos homens e cumprimento da misericórdia do Deus de nosso Mestre Jesus Cristo.

Então a igreja pequena, que tinha nascido no seio da igreja, cresceu despropositadamente, e derrubou a igreja universal aos olhos da multidão; porque a multidão julgava que ela era a igreja universal, visto que a igreja universal se tinha retirado do templo, aí deixando a igreja pequena dos mercadores.

A igreja universal passou então a ter os seus altares no coração dos filhos do Evangelho, que são os discípulos do Cristo.

Em verdade vos digo que todo aquele que ama a Deus e ama também aos homens, está na igreja universal estabelecida por Jesus, como ele o disse, e não aquele que foi batizado na água e não ama em seu espírito.

Nesse tempo, os doutores pensavam mais na vida do corpo e nos gozos, que na do espírito e construiam palácios para os seus corpos; tinham fartura de pão, de vinho e de mel, e havia pobres; viviam no fausto, ao lado dos homens que choravam. E enganavam ao povo, dizendo ser isso o Evangelho.

Juntaram mandamentos seus aos mandamentos de Deus — e fizeram muitos mandamentos, dizendo que isso era o Evangelho e enganando o povo.

Seus nomes figuravam entre os nomes dos poderosos e dos dominadores da Terra — e o seu domínio era

maior que o domínio dos príncipes; porque eles dominavam sobre a vontade dos homens — e seus mandamentos tinham mais em vista esse domínio que a caridade.

Alguns cingiram a espada que mata e os demais não condenaram aos que cingiram a espada, antes, nos seus corações ou nas suas palavras, aplaudiram-nos. E houve guerras por causa deles e irmãos se levantaram contra irmãos, por culpa da sua ambição.

Quando isso acontecia, eles invocavam o nome do Senhor para a guerra, diziam que a guerra era santa aos olhos de Deus, e afirmavam que tal era o Evangelho, enganando o povo e alguns de si próprios.

Acostumaram-se ao domínio dos homens e cada vez mais foram alargando esse domínio, invadindo o domínio dos príncipes do mundo e o senhorio de Deus sobre as almas, porquanto quiseram julgar as almas — e julgaram-nas, e condenaram-nas.

Castigaram os corpos pelos pecados das almas e muitos homens sofreram a morte em nome do Cristo, dizendo eles que isso era o Evangelho, enganando ao povo e mesmo a muitos de si próprios, em castigo dos seus pecados e dos pecados dos homens.”

### XXIII

“Se ouvirdes dizer que o Evangelho de Jesus é a guerra e o derramamento de sangue, eu vos digo em verdade que esse é o Evangelho dos rancorosos e vingativos, mas não o de Jesus, que amou os homens e lhes pregou a paz.

Se vos disserem que o Evangelho é o fausto, as riquezas e as comodidades dos ministros da palavra, eu vos digo em verdade que esse é o Evangelho dos mercadores do templo, mas não o de Jesus, que recomen-